

Papai Antonio e querida Lete, com as preces de minha querida Babunha, olhem por nossos irmãos internados em Pirapitingui que são nossos benfeiteiros em nos recebendo as visitas e as lembranças.

Querida Mãezinha Elena, mais uma vez estou a felicitar-lhe o carinho de avó e mãe pela chegada de nosso novo companheiro de lutas.

Um abraço ao papai, e creia que estamos procurando fazer por ele o que se nos faz possível no setor das forças físicas e muito carinho à Lete e a familinha do coração.

Para você, Mãezinha Elena, deixo aqui a imensa gratidão emoldurada de saudade, do seu filho, sempre o seu filho do coração.

Elcinho (7/3/1986)



Foto recente de visita a Pirapitingui

“A VIDA VOLTOU OS PONTEIROS DO TEMPO PARA TRÁS”

*Q*uerida Mãezinha Elena, estamos aí e aqui entrosados mutuamente para a caminhada evolutiva.

Oito anos? Parece que tantas ocorrências da nossa vida se verificaram há uma semana.

Graças a Deus, comprehendo hoje que, para mim, cair de um telhado foi colocar os pés no chão para melhor entender as Leis de Deus, se não caísse para me levantar, talvez estivesse perdendo tempo na experiência física, fazendo nome e dinheiro sem significado justo. Mãezinha Elena, agradeço a Deus a bênção que recebi.

Vejo a tia Nair em nossa companhia esperando a palavra do Tio Jonas e rejubilo-me por vê-la paciente e calma na prova da separação.

O querido Tio Jonas Tichonenko segue muito bem e me comunicou que está reunindo as próprias forças a fim de es-

crever à tia Nair com otimismo e alegria. Ele ainda se preocupa com a família e, quando pode, está suscitando meios para que a tia Nair se veja melhorada e tão tranquila quanto possível. Meu Tio certamente escreverá à esposa querida, muito breve, mas deseja fazer isso com bastante equilíbrio emocional, para que a palavra dele possa construir e auxiliar.



Jonas e Nair ladeando Lete e Cittadino

benfeiteiros Espirituais adiam semelhante diálogo para uma ocasião mais propícia, de maneira que a harmonia se garanta em favor de todos. Posso assegurar à querida Tia, que o esposo querido lhe faz numerosas visitas, sustentando-lhe as forças para que os caminhos do mundo lhe permaneçam pavimentados com a segurança da compreensão.

Sei que a Tia Nair entende tudo isso e descanso sabendo que ela possui as necessárias condições para o evento desejado.

Mãezinha Elena, também eu fiquei enternecido com o nosso quadro de lembranças destes anos de mensagens e orações. Deus a conserve calma e segura de si própria em todos os acontecimentos da vida. Peço-lhe um olhar para a retaguarda, de modo a calcularmos com exatidão o quanto recebemos da vida em troca desses anos de saudades e lágrimas.

Peço a Tia Nair
Jordão não se observar frustrada ou pessimista. Acontece que a preparação do comunicante deve ser uma preparação de profundidade, porque o reencontro de duas almas é capaz de produzir tanta excitação que nossos,

O Papai Antonio e a Lete são dois espíritos serenos diante do mundo e da vida, e não creio que estejam recordando o passado por instantes, como se faz preciso, para conferir as vantagens da minha vinda para cá aparentemente mais cedo. Nós dois estaremos a refletir na série de bênçãos de que fomos aquinhoados e seguiremos para frente com as nossas tarefas espirituais já consolidadas.

Agradeço as atenções que tem dispensado aos nossos irmãos doentes de Itú e pode crer que as Leis de Deus irão recompensá-la por todas as suas dádivas de amor em auxílio a todos eles.

Mãezinha Elena, o seu coração está notando quanto é bela a explosão de ternura no espírito materno quando se faz avó. O neto fornece a impressão de que a vida voltou os ponteiros do tempo para trás, porque a impressão dos avós é de que desejovê-la, conquistando o netinho.

Vejo como são perfeitas as Leis de Deus tendo recursos espirituais expressivos que lhe mantenham as energias.

A nossa Lete igualmente está sempre em minha memória, como não pode deixar de ser.

Agora já escrevi o necessário para que se aproveitem de todas as ocorrências para destacarem a excelência do amor que nos seja a vida.

A nossa Babunha querida está em meu coração, e o Papai vem reafirmar-lhe quanto a amo. Termino aqui com um beijo em suas mãos operosas e queridas, pedindo a Jesus que a todos nos inspire e abençoe.

Muitas saudades com todo o amor do seu filho do coração e sempre seu companheiro constante.

Elcinho (5/4/1986)